



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS APLICADAS A ENSINO E EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO EM METODOLOGIAS DE ENSINO SUPERIOR
CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONAL E DE DOUTORADO PROFISSIONAL EM ENSINO

ATIVIDADE DIDÁTICA – COMPETIÇANGAS
PLANO DE AULA

I – IDENTIFICAÇÃO	
CURSO/AMBIÊNCIAS	Sala de aula/ambiente corporativo/treinamentos
COMPONENTE CURRICULAR A SER EXPLORADO	Comportamento Organizacional, Gestão de Pessoas, Gestão por competências, Desenvolvimento de Pessoas, Recrutamento e Seleção, Negociação e Gestão de Conflitos
PÚBLICO ALVO	Estudantes/Grupo de Colaboradores
CARGA HORÁRIA	4 horas
FACILITADORES	Becky Tam Leão, Lucas Pinto de Almeida, Nalimilson Gomes Pinheiro, Jessica Thaina Ribeiro Viana e Uisis Paula da Silva Gomes
CONTEÚDOS	Atividade Didática e introdução aos elementos do comportamento organizacional: comunicação, liderança, Diversidade, conflito, negociação, gestão do tempo, competências, habilidades e atitudes (CHA).
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	▪ Articular teoria e prática durante a elaboração de um exemplo de atividade didática para sala de aula. ▪ Refletir sobre teorias que relacionem criatividade e mentalidades de crescimento pessoal e social em consonância com teóricos contemporâneos da criatividade.
CONCEITOS EXPLORADOS	Plasticidade Cerebral; Criatividade, Múltiplas inteligências, Mentalidade de crescimento; As sinapses também disparam quando jogamos ou construímos brinquedos; o poder e o valor dos erros; “A imperfeição faz parte de qualquer processo criativo da vida, mas por algum motivo, vivemos em uma cultura que tem um medo paralisante do fracasso, o qual impede a ação e reforça um perfeccionismo rígido. Esse é o estado de espírito mais incapacitante em que você pode estar se quer ser mais criativo, inventivo ou empreendedor” (Sims, 2011)
BOALER, Jo. Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial criativo dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre: Penso, 2018. (Introdução: o poder da mentalidade, Capítulo 1: O cérebro e a aprendizagem de matemática e Capítulo 2: O poder dos erros e das dificuldades).	

II - PLANO DETALHADO DE APLICAÇÃO DA ATIVIDADE DIDÁTICA

Atividade	Estratégia/Execução	Recursos	Tempo
Abertura	- Boas-vindas - Apresentação dos participantes e do facilitador;	• Computador e caixa de som; • Data show	1 min.
Divisão dos Grupos	- Sortear 4 grupos/equipes. As equipes não precisam ter necessariamente o mesmo número de integrantes. Objetivo: Promover a diversidade e a dinâmica de grupo.	• Moldes para sorteio	2 min.
Escolha do líder	Ação: Cada grupo deve escolher um líder. Discussão: Ao final da atividade, discutir quais os critérios foram utilizados para a escolha do líder? Os fatores que influenciaram a escolha foram: experiência, carisma ou habilidades específicas? Como a liderança impactou os resultados? Quais lições foram aprendidas sobre a liderança?		1 min.
Distribuição dos Kits	Ação: Cada grupo receberá recipientes para a confecção do produto final. A distribuição de peças será assimétrica para estimular a negociação entre os grupos (ex: Grupo 1 pode receber menos de um item que o Grupo 2 possui em excesso). Objetivo: Incentivar habilidades de negociação e colaboração.	• Recipientes • Botões coloridos • Miçangas coloridas • Números • Ligas	2 min.
Apresentação das Regras	Ação: Os facilitadores apresentarão as regras para a confecção dos produtos finais. INSTRUÇÕES: • Cada grupo recebe os kits. • Todos terão 10 minutos para o treinamento. • Os produtos a serem gerados serão apresentados em slides. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO FINAL: • Recipiente maior: 10 botões amarelos, 10 vermelhos, 10 azuis, 10 rosas, 1 bola branca, resultado de uma soma total de 150. • Recipiente menor: 10 miçangas douradas, 10 miçangas amarelas, resultado de uma soma total de 75. • Resultado: Os recipientes devem ser fechados e unidos por uma liga. O grupo que entregar os 4 produtos no menor tempo vence.	• Computador; • Slides; e • Kits.	3 min.

Treinamento	Ação: Os grupos têm 10 minutos para discutir o procedimento mais adequado para a tarefa. Elementos a avaliar: • Comunicação: Como a informação flui entre os membros? • Liderança: O papel do líder? • Divisão de tarefas: As competências de cada integrante são consideradas? • Gerenciamento de conflitos e tempo.	• Recipientes • Botões coloridos • Miçangas coloridas • Números • Ligas	10 min.
Execução	Ação: O facilitador dará o sinal para o início das atividades (simultâneo para todos os grupos). Registro: O tempo será cronometrado. Ao final, o facilitador registrará o tempo na ficha do grupo.	• Recipientes • Botões coloridos • Miçangas coloridas • Números • Ligas • Cronômetro • Ficha para registro do tempo	3 min.
Auditoria	Ação: 4 membros de cada grupo farão a conferência dos produtos confeccionados. Critério de Avaliação: • Um produto é considerado com defeito se não corresponder à composição exigida. • Fórmula de Eficiência: A fórmula que será utilizada para medir a eficiência será a seguinte: $(E) \text{ Eficiência} = (A) \text{ Número de produtos Acerto} / (T) \text{ Tempo total gasto (em segundos)}$ Quanto maior o número de acertos (<i>A</i>), maior será a eficiência (<i>E</i>). Quanto menor o tempo gasto (<i>T</i>), maior será a eficiência (<i>E</i>). A fórmula assume que o tempo é diretamente proporcional ao esforço necessário, mas penaliza o aumento de tempo em relação ao desempenho.	• Ficha para registro do número de acertos	10 min.
Discussão dos resultados	• Baseado na Mentalidade de crescimento e no poder e valor dos erros, a discussão deve partir dos grupos com menor eficiência. • Foco: Analisar os erros dos grupos com menor eficiência. • O objetivo é oportunizar que os erros sejam explorados para direcionar estratégias para criatividade e inventividade a partir das lacunas evidenciadas. Algumas sugestões de perguntas que estão entrelaçadas com o conteúdo		2h

	programático: • Quais foram os principais erros na execução da tarefa? • Se pudesse refazer a tarefa, quais cuidados e precauções tomaria? • A que elementos ou fases do processo você atribuiu os erros? Comunicação? Liderança? Conflitos? Capacidade de Negociação? Diversidade do Grupo?		
--	---	--	--

III - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOALER, Jo. **Mentalidades matemáticas**: estimulando o potencial criativo dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador. Porto Alegre: Penso, 2018.

ROBBINS, Stephen P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 7. Ed. São Paulo; Prentice Hall, 2004.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. Ed. São Paulo; Pearson Prentice Hall, 2010.